

Morre Ulrich Beck , o sociólogo das fendas da modernidade

Sociologia

Enviado por: _elisandraangrewski@seed.pr.gov.br

Postado em:05/01/2015

Por EFE / Yahoo O sociólogo alemão Ulrich Beck, cuja obra capital "Sociedade do Risco" (1986) foi traduzida para 35 idiomas, morreu em Munique aos 70 anos, informou neste sábado o editorial Suhrkamp. A tese central da obra de Beck, considerado por muitos como o sociólogo das fendas da modernidade, é que os principais problemas do mundo moderno não têm origem em suas derrotas mas, pelo contrário, em seus sucessos. Assim, Beck interpretava a ameaça terrorista como uma consequência da modernização e a mudança climática como um resultado dos sucessos da industrialização. O desemprego em massa, por sua vez, seria resultado do aumento da produtividade e dos progressos da medicina que levam a um aumento da esperança de vida que conduz a uma mudança da pirâmide demográfica, com o consequente desafio para os sistemas de seguridade social. Nesse contexto, acredita no imaginário social com uma série de cenários de risco, que antecipam possíveis catástrofes de diversos tipos. O risco, segundo Beck, não é medível, por isso que pode ser minimizado ou dramatizado, segundo os interesses de quem o descrever. Os riscos globais escapam da capacidade de controle dos estados apesar de, segundo Beck, os governos instrumentalizarem, por exemplo, o medo ao terror para criar mecanismos de observação da população. Beck foi professor das universidades de Munique, Bamberg e Münster e professor convidado em Cardiff (Gales) e na London School of Economics and Political Science. EFE Esta notícia foi originalmente publicada no site <https://br.noticias.yahoo.com/> no dia 03 de Janeiro de 2015. Todas as informações nela contidas são de responsabilidade do autor.